CATÓLICA UNISANTOS
UNIVERSIDADE COM QUALIDADE

ASSESSORIA DE IMPRENSA
imprensa@unisantos.br
(13) 3228 1239

Jornal: **A Tribuna**

Data: **28/03/2013**

Seção/Página: **Petróleo & Gás – C1**

Petrobras, BG e Petrogal assinaram contrato com a SBM e Queiroz Galvão para afretar (alugar) duas plataformas para Lula Alto e Lula Central, com extração de 300 mil barris dia, equivalente a toda a produção atual do pré-sal.

petroleogas@atribuna.com.br

SHUTTERSTOCK

Engenheiros ganham mais

Em um ano, setor de petróleo subiu salário da categoria em 45%

MARCELO SANTOS
DA REDAÇÃO

Empresas do setor de petróleo e gás estão com dois sérios problemas para resolver: a falta de profissionais preparados e a escalada dos salários, esta última reflexo direto da própria crise de mão de obra. Já o trabalhador especializado não tem do que reclamar. Principalmente o engenheiro de petróleo, cuja média salarial subiu exatos 45% entre este ano e o anterior.

Segundo a recrutadora Catho, o salário médio de 2013 do engenheiro de petróleo é de R$ 10.647,16, frente aos R$ 7.310,00 de 2012.

A edição deste mês da pesquisa da Catho mostra que a função registrou valores de R$ 13.706,63 a R$ 17.182,75 – os maiores do novo estudo e superando os de oftalmologistas, ortopedistas, hematologistas e demais áreas da Engenharia.

Especializada no recrutamento de executivos, a agência americana Robert Half também seleciona engenheiros. O guia salarial da recrutadora para o período agosto/2012 a agosto/2013 também mostra um ótimo momento para esses profissionais.

Nas áreas de serviços, SMS (segurança, medicina e saúde ocupacional), projetos e vendas, os salários variam de R$ 5.800,00 a R$ 7 mil e, para quem tem dois anos de experiência em uma dessas funções, de R$ 7 mil a R$ 9.500.

No estudo da Robert Half, os salários sobem por volta de 20% a cada mudança de faixa de experiência – três a cinco anos, seis a nove e acima de dez. Nesta última, o menor salário é o do engenheiro de SMS, com R$ 10 mil. Os maiores ficam com o de projetos e de serviços, com R$ 20 mil.

A gerente da Divisão de Finanças e Contabilidade da Robert Half para a Baixada Santista e ABC, Marta Chiavegatti, afirma que as empresas do setor têm preferência por engenheiros. São gerentes por natureza e galgam posições de comando com facilidade.

De acordo com a Robert Half, gerentes – de supply chain (cadeia de suprimentos), operações, QSMS (qualidade, segurança e meio ambiente), projetos/contratos, desenvolvimento de negócios e vendas – ganham de R$ 12 mil a R$ 19 mil nos dois primeiros anos na função e a partir de R$ 17 mil se a experiência supera dez anos.

A melhor remuneração é do gerente de supply chain – pico de R$ 50 mil também para dez anos de experiência.

Para os poucos que chegam ao topo, os diretores (de supply chain, operações e comercial), os salários variam de R$ 16 mil a R$ 27 mil (até dois anos) ou de R$ 32 mil a R$ 68 mil (dez anos ou mais).

PETROBRAS

O setor também corre atrás de geólogos, que são muito visados pela Petrobras. É bom lembrar que a estatal contrata sob concurso, mas seus fornecedores seguem as flutuações do mercado. Segundo um executivo da petrolífera, engenheiros iniciantes ganham entre R$ 4 mil e R$ 5 mil.

Segundo Marta, há grandes empresas contratando profissionais de petróleo e gás para a Baixada Santista, mas como se trata de um mercado novo, acabam buscando profissionais do Rio de Janeiro. E claro, com salário melhor. Por isso, diz ela, a remuneração oferecida em Santos já equivale às de São Paulo e Rio.

O QUE O MERCADO QUER

O mercado, afirma a gerente da Robert Half, busca profissionais com bom conhecimento de idiomas devido ao uso intensivo de tecnologia estrangeira e comunicativos para trabalhar com equipes de projetos.

No momento, a região tem cinco cursos de Engenharia de Petróleo – USP (inaugurado em Santos no ano passado), Unisanta, Unimonte, UniSantos e Unip.

Quem não é engenheiro, mas tem formação técnica ou curso de capacitação, não precisa lamentar. Há outras opções. O setor de petróleo está entre os que melhor remuneram (veja o quadro da pesquisa Catho).

AGÊNCIA PETROBRAS - 27/7/12

Graça Foster, da Petrobras: estatal faz concurso, mas puxa setor privado

Salários do ouro negro

Cargo		Salário médio/Brasil (R$)	Cargo	Salário médio/Brasil (R$)
Gerente de Engenharia de Petróleo		20.815,50	Sinaleiro (Rigger)	1.737,35
Engenheiro de	poço/perfuração pleno	17.245,91	Gerente de operações de sonda	12.732,86
	petróleo sênior	15.529,04	Coordenador de sondagem	10.318,67
	campo sênior	13.628,17	Supervisor de sondagem	6.208,41
	petróleo pleno	11.192,74	Operador de sonda	5.333,03
	petróleo júnior	9.184,19	Técnico de sondagem	3.143,10
	reservatório pleno	8.337,80	Mecânico de sonda	2.525,54
	campo pleno	5.517,47	Auxiliar de sonda	2.305,25
Operador de estação		4.326,64	Encarregado de solda de extração	2.291,34
Técnico de petróleo		4.017,30	Técnico de produção	1.585,20
Bombeador		2.373,67	Ajudante de sonda 1	1.206,80
Plataformista		2.098,97	Auxiliar de manutenção de sonda	948,93
Operador de campo		2.036,03	**Fonte:** Catho	

Oportunidade

"Há muitas empresas chegando à região. Elas precisam de muita gente, mas sabem que vão ter dificuldades na área operacional"

"O que mais se ouve é que não teremos gente suficiente para o mercado"

Marta Chiavegatti, gerente da Divisão Finanças e Contabilidade da Robert Half para a Baixada Santista e ABC